

CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Antônia Cleude Costa da Conceição ^a, Bárbara Camille Menezes ^a, Carlos Eduardo Caliar Pereira ^a, Kamila Guimarães Silva Caixeta ^{a*}, Maria Rita Cordeiro da Mota ^a, Nalanda Cecília Neres de Oliveira ^a e Mariane Fernandes Ribeiro ^a

^a Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma doença neurológica, que o indivíduo apresenta problemas de comunicação, dificuldade de integração na sociedade, seus primeiros sintomas aparecem antes dos três anos de idade, não há cura para essa doença, o tratamento precoce pode amenizar os sintomas. Uma pesquisa realizada em 2016 pela USP registrou que cerca de 2 milhões de brasileiros são autistas, porém existem milhões de pessoas que ainda não foram diagnosticadas ou não recebem tratamentos adequados. Ainda não existe nenhuma evidência exata das causas do autismo, mas possuem teorias que podem influenciar como, as pessoas autistas terem herdado genes com mutações, o uso de medicamentos no pré-natal, a idade dos pais na concepção, nascimento prematuro, entre outros. **Objetivos:** Apresentar os conhecimentos adquiridos por meio de pesquisas, para maior entendimento da sociedade sobre o Transtorno do Espectro Autista, a importância do tratamento precoce, os problemas enfrentados pelos indivíduos, principalmente crianças, adolescentes e seus responsáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de maneira qualitativa, por meio de revisão de literatura e procura de materiais em plataformas digitais. Tal pesquisa foi desenvolvida em cima de artigos científicos publicados nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde. **Considerações:** Sugere-se que o tratamento comece mais precocemente possível, sendo que é necessário observar atentamente os sinais, sendo os mais comuns: aos seis meses o bebê tem dificuldades em se expressar, pouco contato ocular e não sorri com facilidade; aos nove meses de idade, se a criança não balbucia, não olha na direção que o adulto aponta e não olha quando é chamado; aos doze meses se a criança não emite nenhum balbucio, não usa gestos e não fala papai ou mamãe. Os sintomas clínicos mais frequentes de um paciente com TEA são os transtornos de déficit de atenção, transtornos compulsivos, fobias, alterações sensoriais, patologias genéticas, transtornos alimentares, entre outras manifestações. Quando um paciente com TEA se depara com a adolescência começa uma etapa muito difícil, pois é nesse momento que se inicia as mudanças no corpo devida a puberdade, a necessidade de se agrupar aos outros adolescentes, nesse período a família tem que dar suporte e apoio.

Palavras-chave: doença neurológica; família; intervenção precoce; transtorno do espectro autista; tratamento

* Autor para correspondência: kamilaicaixeta99@hotmail.com